CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i2
Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

RESUMO / ABSTRACT
Área temática: Agroecologia e Produção Orgânica

PERFIL ORGANIZACIONAL DOS EMPREENDIMENTOS FORNECEDORES DO PNAE: ESTUDO COMPARATIVO NO SEMIÁRIDO BAIANO

ORGANIZATIONAL PROFILE OF PNAE-SUPPLYING ENTERPRISES: A COMPARATIVE STUDY IN BAHIA'S SEMI-ARID REGION

Higor Neves de Souza[1]*, Evanilton Moura Alves[2], Raissa Emanuele Nogueira Lima Navarro de Andrade[3], Luciene Ribeiro dos Santos[4]

[1] Bacharel em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autor correspondente: higorsouza48646@gmail.com.
[2] Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[3] Técnica em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[4] Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Professora na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

RESUMO: O presente estudo caracteriza o perfil de quatro organizações da agricultura familiar que fornecem produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em Guanambi - BA, com ênfase em sistemas produtivos e interfaces educativas. O objetivo foi analisar a estrutura, a capacitação e a sustentabilidade das instituições, considerando seu papel na mediação entre políticas públicas e saberes tradicionais. Para tanto, utilizou-se uma metodologia quali-quantitativa, com a aplicação de questionários a 99 agricultores de quatro entidades: a Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma (COOPERC), a Associação dos Moradores de Cana-Brava e Adjacências, a Associação Comunitária da Fazenda Retiro e Bonfim e a Associação dos Produtores de Quixaba e região. Os resultados revelaram perfis contrastantes: a COOPERC destacou-se pela alta participação no PNAE (66,7%), assistência técnica consolidada (57,1% dos associados) e elevado perfil educacional (42,9% com ensino superior), favorecendo sistemas irrigados sustentáveis. A Associação de Cana-Brava apresentou o maior engajamento de jovens (40,7% com até 39 anos) e a avaliação mais positiva do apoio organizacional (a moda estatística apresentou resultado "muito bom"), mas teve menor acesso ao PNAE (29,6%). A Associação da Fazenda Retiro e Bonfim evidenciou fragilidades: 33,3% de seus associados não recebem apoio institucional, e a diversificação produtiva é baixa, o que resulta em uma participação reduzida no programa (22,2%). A Associação de Quixaba, por sua vez, apresenta equilíbrio de gênero (41,7% de mulheres) e adota práticas agroecológicas, mas enfrenta limitações logísticas (41,7% dos entrevistados apontaram o transporte como entrave). Conclui-se que a efetividade no PNAE está relacionada a: 1) capacitação técnica contínua; 2) governança participativa; e 3) integração entre inovação na produção e saberes locais. Recomenda-se a elaboração de políticas que fortaleçam a transição agroecológica em associações menos estruturadas, articulando educação não formal, gestão coletiva e certificação participativa, de modo a transformar o PNAE em um eixo para o desenvolvimento territorial inclusivo.
Palavras-Chave: Agricultura familiar. PNAE. Agroecologia. Saberes tradicionais. Desenvolvimento territorial.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International



ABSTRACT: This study characterizes the profile of four family farming organizations that supply products to Brazil's National School Feeding Program (PNAE) in Guanambi, Bahia, with a focus on produtive systems and educational interfaces. The objective was to analyze the institutions' structure, training and sustainability, considering their role in mediating between public policies and traditional knowledge. A qualitative-quantitative methodology was employed, involving the administration of structured questionnaires to 99 farmers from four entities: the Ceraíma Project Agricultural Irrigation Cooperative (COOPERC); the Residents' Association of Cana-Brava and Adjacent Areas; the Farm Retiro and Bonfim Community Association; and the Quixaba and Region Producers' Association. The results revealed contrasting profiles: COOPERC stood out for its high level of participation in the PNAE (66.7%), its consolidated technical assistance (57.1% of its members) and its advanced educational qualifications (42.9% of its members had higher education qualifications), which enabled it to implement sustainable irrigated systems. The Cana-Brava Association showed the highest level of youth engagement (40.7% of members were aged up to 39 years old) and the most favorable evaluation of organizational support (with the statistical mode indicating a "very good" rating), but had lower access to the PNAE (29.6%). The Farm Retiro and Bonfim Association evidenced vulnerabilities: 33.3% of members lacked institutional support and low productive diversification resulted in reduced program participation (22.2%). The Quixaba Association, in turn, demonstrates gender balance (41.7% women) and adopts agroecological practices but cited logistical constraints (41.7% identified transportation as a barrier). It can be concluded that the effectiveness of PNAE correlates with the following: 1) continuous technical training, 2) participatory governance, and 3) integration between production innovation and local knowledge. Policies that strengthen the agroecological transition into less structured areas are needed. It is recommended that policies that strengthen the agroecological transition in less structured associations combine non-formal education, collective management and participatory certification in order to establish PNAE as a driver of inclusive territorial development.
Keywords: Family farming. PNAE. Agroecology. Traditional knowledge. Territorial development.